

ATA Nº 181– 13 DE FEVEREIRO DE 2017

Aos 13 dias do mês de fevereiro de 2017, às 18h, nas dependências da Fundação Municipal de Cultura –sítio à Rua Julia Wanderley, 936 - Centro, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC). Participaram da reunião, assinando o livro de presenças, os seguintes conselheiros: Fernando Durante (presidente), Eduardo Godoy (secretário), Daniel Masetto (Artes Visuais), Helcio Kovaleski (Artes Cênicas), João Luiz dos Santos (Artes Populares), André Zaniolo (Artes Populares), Hebe Maria Gonçalves (Literatura), Felipe Simão Pontes (Literatura), Maria de Fátima Pacheco (Conselho Municipal de Educação) e Wilton Paz (UEPG). Os assuntos em pauta foram os seguintes: **1 – Finalização e arquivamento de projetos da Lei Bepe:** o conselheiro Eduardo apresentou aos demais a prestação de contas de três projetos inscritos e incentivados por meio da Lei Bepe de Incentivo à Cultura, sendo eles ‘Gira Roda, Gira Mundo’, de Luiz Cirillo Barbisan (com valor declarado à Lei Bepe de R\$ 20.280,00); ‘Espetáculo Musical Taikô 2013’, de Fernando Shigueo Horie (com valor declarado à Lei Bepe de R\$ 23.440,00) e ‘42º Fenata’, de FAUEPG (com valor declarado à Lei Bepe de R\$ 189.125,00), todos com pareceres favoráveis da equipe técnica da Fundação Municipal de Cultura. O conselheiro Helcio solicitou mais tempo para avaliar a prestação de contas. O conselheiro Wilton defendeu que as prestações de contas já foram aprovadas, sendo desnecessária a avaliação deste Conselho. O conselheiro Felipe sugeriu que os conselheiros apenas tomem ciência dos pareceres apresentados. Eduardo informou que a lei não exige a aprovação por parte do Conselho, sendo que estes pareceres estão passando em reunião para que os conselheiros tomem ciência dos resultados dos projetos e que estes estão sendo finalizados e arquivados. Felipe sugeriu que a avaliação fique à critério de cada segmento. Eduardo sugeriu então que o conselheiro Helcio levasse para avaliar os projetos referentes ao teatro e trouxesse um relatório na próxima reunião. Em votação, Wilton votou contra, André se isentou e os demais aprovaram a proposta. **2 – Inclusão no Banco de Projetos Culturais:** o conselheiro Eduardo apresentou os documentos do projeto ‘Salvando Risos – 2ª edição’ – PRONAC 159358, do proponente Organização Doutores Palhaços SOS Alegria, no valor total de R\$ 198.060,00, que solicita sua inclusão no Banco de Projetos Culturais de Ponta Grossa. Eduardo informou ainda que o projeto já está em execução, inclusive com recursos já captados, o que não impede que seja incluído no Banco de Projetos e receba os incentivos da Lei Bepe. Sendo assim, o projeto foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros. **3 – Grupo de Teatro:** O presidente Fernando informou aos conselheiros que está em tramitação a criação do Grupo de Teatro Cidade de Ponta Grossa, nos mesmos moldes de funcionamento do Coro Cidade de Ponta Grossa e Orquestra Sinfônica Cidade de Ponta Grossa, com pagamento de bolsas de estudos a estudantes de teatro por meio de teste seletivo. O Grupo tem como objetivo fomentar o setor teatral e incentivar a profissionalização dos artistas, com a montagem de peças teatrais trimestrais. O conselheiro Daniel indagou sobre como vai ser feita a contratação do diretor do grupo. Fernando explicou que vai ser rotativo, com um diretor a cada montagem, contratado também por meio de bolsa. **4 – Conservatório:** O conselheiro Daniel indagou sobre a utilização das salas do Centro da Música após a saída da equipe administrativa da Fundação Municipal de Cultura do local. Fernando disse que as salas estão sendo usadas pelo próprio Conservatório, para o setor administrativo da escola de música e da Orquestra Sinfônica, além de projetos de musicalização para atendidos pela Vara da Infância e da Juventude. Eduardo contou também que uma das salas foi transformada em um estúdio para aulas de piano em grupo, com a aquisição de 11 pianos elétricos. **5 – Setor de Artes Visuais:** o conselheiro Daniel perguntou sobre os rumos do Setor de Artes Visuais. Fernando informou que solicitou a contratação, por meio de cargo em comissão, de uma pessoa especializada na área, com formação técnica, para executar os projetos no Setor, como exposições, salões e oficinas, e está aguardando a nomeação. **6 – Reunião do Setor de Artes Cênicas:** o conselheiro Eduardo informou que no dia 08 de fevereiro foi realizada uma reunião, a convite da Fundação de Cultura, com os

51 grupos de teatro, circo, contação de histórias e articuladores do setor, no Centro de Cultura.
52 Participaram 50 artistas e técnicos da área. O objetivo foi apresentar a nova gestão (que tem
53 Fernando Durante na presidência, Eduardo Godoy como diretor do Departamento de Cultura,
54 Alfredo Mourão como chefe do Setor de Teatro e Literatura e Luiz CirilloBarbisan como diretor do
55 Cine-Teatro Ópera), apresentar o projeto e acertar detalhes do Festival Teatro e Circo em Festa
56 2017, em parceria com o SESC, e ouvir as demandas e sugestões do setor. Eduardo avaliou que a
57 reunião foi positiva pela grande participação e por incentivar os grupos a se unirem. O conselheiro
58 Helciotambém fez seu relato sobre a reunião, parabenizando a Fundação de Cultura pela iniciativa e
59 elogiando o espaço democrática e sem tencionamentos. Falou também sobre a pesquisa inédita
60 realizada pela atriz Bárbara Copque, que, em entrevistas com os artistas, apontou que o principal
61 problema para o setor na cidade é a falta de união dos grupos. Na reunião foram abordados ainda
62 questões como a falta de divulgação dos trabalhos, a qualidade dos trabalhos apresentados, a
63 dificuldade dos processos burocráticos, a diferença entre a teoria e a prática em relação às políticas
64 públicas para o setor, a necessidade de descentralização dos espetáculos ea busca por locais de
65 ensaio. Segundo Helcio, a nota triste da reunião foi que, mesmo que com anos de tradição,o
66 segmento ainda precisa discutir questões primárias para o exercício da atividade. Helciodisse que
67 percorreu aos participantes sobre a importância do Conselho e da participação na Conferência de
68 Cultura. Helcio se disse esperançoso e ao mesmo tempo preocupado, e se dispôs a documentar este
69 momento, propondo caminhos a serem seguidos para a área. O presidente Fernando informou que
70 se reuniua última sexta-feira, 10, com o Secretário de Estado da Cultura, João Luiz Fiani, e
71 provavelmente em agosto deve ter início em Ponta Grossa o projeto Domingo Tem Teatro, com
72 apresentações quinzenais aos domingos pela manhã no Cine-Teatro Ópera e outros espaços. O
73 projeto irá levar grupos ponta-grossenses para se apresentarem fora da cidade e também trazer
74 grupos de fora para Ponta Grossa. O presidente sugeriu também que é possível se estudar um
75 circuito para descentralizar as apresentações em diversos bairros, com a participação dos grupos
76 locais. O conselheiro Eduardo relatou que um dos pontos abordados na reunião foi a isenção da taxa
77 de reserva do Cine-Teatro Ópera para apresentações de grupos locais, demanda essa que está sendo
78 encaminhada para a mudança no decreto que regulamenta a utilização do teatro. O conselheiro
79 Wilton informou que no início do projeto de restauro do teatro, por meio do projeto Velho Cinema
80 Novo, existia essa isenção e seria interessante resgatar a proposta para embasar a demanda. **7 –**
81 **Carnaval, TV Educativa e Fundo Municipal de Cultura:**o conselheiro André fez um relato sobre
82 o cancelamento do Desfile das Escolas de Samba. Ele disse que pessoalmente compreendeu a
83 situação, mas os envolvidos com o setor não aceitaram a ação da Prefeitura e estão cobrando uma
84 posição do Conselho. Sendo assim, solicitou que o Conselho redija uma carta de repúdio ao prefeito
85 Marcelo Rangel. O presidente Fernando explicou que há o outro lado da moeda, com problemas
86 com a Liga Cultural das Organizações Carnavalescas de Ponta Grossa, como atrasos do presidente
87 em reuniões marcadas;a divulgação sem autorização de um vídeo gravado com o próprio Fernando,
88 que a princípio seria mostrado apenas para os integrantes das escolas de samba; a baixa participação
89 nas oficinas oferecidas pela Fundação de Cultura (em uma oficina de percussão com profissional de
90 Curitiba, apenas um participante de escola de samba compareceu); e a falta de diálogo entre a Liga,
91 as escolas de samba e a presidência da Fundação de Cultura. André disse que está defendendo a
92 proposta como representante do setor e que o segmento ficou abalado dentro do Conselho por não
93 receber informações por parte da Fundação de Cultura. O conselheiro Wilton disse que nas últimas
94 reuniões ele sugeriu que os recursos do Fundo Municipal de Cultura fossem repassados para o
95 Carnaval, pois não daria tempo de realizar os editais. O presidente Fernando informou que na
96 reunião com as escolas de samba ele sugeriu que o trabalho comece nesse ano, para que se faça um
97 Carnaval bem feito, unindo outros setores e trabalhando com planejamento e organização. O
98 conselheiroAntônio disse que nos últimos anos o repasse do dinheiro às escolas de samba sempre
99 foi feito de última hora e que em reunião com o prefeito foi prometido que em agosto de 2016 seria

100 repassada a primeira parcela para as agremiações. Fernando disse que ficou sabendo dessa reunião
101 apenas na semana passada. O conselheiro André disse que está sendo muito cobrado sobre a
102 promessa do repasse do dinheiro. O conselheiro Felipe disse que é preciso documentar os
103 problemas de não-repasse do valor, da promessa do prefeito e da não-aplicação dos recursos do
104 Fundo Municipal de Cultura. A conselheira Hebe disse que é preciso registrar em ata a fala do
105 conselheiro André e que está havendo um desmanche por parte do governo reeleito, como se não
106 estivessem na gestão anterior. Hebe disse que o mesmo desmanche está ocorrendo na Fundação
107 Educacional de Ponta Grossa (Funepo), com a proposta de fechamento da TV Educativa. Ela
108 informou que está acompanhando o imbróglio como representante deste Conselho, e que ambos os
109 problemas são de má gestão. O conselheiro Antônio defendeu que seja feita uma carta de desagravo
110 sobre estes problemas. O conselheiro Wilton disse que existem leis que não estão sendo cumpridas e
111 relatou a insegurança jurídica causada por um decreto publicado no final de 2016 proibindo que
112 sejam criadas novas leis que deem incentivos fiscais em Ponta Grossa. O conselheiro Felipe sugeriu
113 que: 1 - os representantes do setor de Artes Populares escrevam o teor da carta e que os conselheiros
114 assinem; 2 - o Conselho se manifeste publicamente sobre o descontentamento acerca do caso da TV
115 Educativa e que a conselheira Hebe redija uma carta, a ser publicada no site do Conselho; e 3 – que
116 se resgate a questão do Fundo Municipal de Cultura que foi encaminhado ao Ministério Público. As
117 propostas foram aprovadas por unanimidade. O conselheiro Helcio defendeu que ou os conselheiros
118 assumam seu poder deliberativo ou que se acabe com o Conselho. O conselheiro Wilton opinou que
119 se a conta do Fundo tivesse sido aberta no ano passado os problemas não teriam acontecido. O
120 conselheiro Felipe disse que em maio de 2015, quando assumiu como representante, já se falava da
121 criação da conta e que seria um marco desta gestão do Conselho, o que não aconteceu até agora.
122 Segundo ele, o Conselho não está cumprindo com suas competências porque não tem base para
123 trabalhar, e por isso não consegue assumir uma importância perante os representados. O
124 conselheiro Wilton solicitou que seja enviada a previsão orçamentária do Fundo Municipal de
125 Cultura para este ano e exige novamente a criação da conta. Ele sugeriu ainda que seja tomada por
126 exemplo a Lei Municipal de Incentivo ao Turismo para a reestruturação da Lei Bepe. **8 -**
127 **Programação anual:** o conselheiro Eduardo mostrou aos demais o planejamento feito pela
128 Fundação de Cultura com a programação anual de eventos. Ele informou que a programação será
129 impressa e distribuída à população, além da realização de um evento para o lançamento das
130 atividades. A programação também será enviada por e-mail aos conselheiros assim que for
131 finalizada. **11 - Próxima reunião:** Ficou acertado entre os conselheiros presentes que a próxima
132 reunião deste Conselho acontecerá no dia 13 de março de 2017, às 18h, na sede da Fundação
133 Municipal de Cultura. Nada mais havendo a tratar, foi finalizada a reunião e a ata vai por mim,
134 Eduardo Godoy, redigida e assinada por todos os presentes:

135

136

137 Fernando Durante (presidente) _____

138 Eduardo Godoy (Fundação Municipal de Cultura) _____

139 Helcio Kovaleski (Artes Cênicas) _____

140 Daniel Masetto (Artes Visuais) _____

141 João Luiz dos Santos (Artes Populares) _____

142 André Zaniolo (Artes Populares) _____

143 Hebe Maria Gonçalves (Literatura) _____

144 Felipe Simão Pontes (Literatura) _____

145 Wilton Correia Paz (UEPG) _____

146 Maria de Fátima Pacheco (CME) _____